

# O Chamado de Abrão

**Versículo-chave:** “*Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para uma terra que eu te mostrarei. E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção.*”  
— *Gênesis 12:1,2*

**Versículos selecionados:**  
*Gênesis 12:1-7; 15:1-7*

**NA LIÇÃO DE HOJE,** observaremos uma das personalidades mais notáveis da Bíblia. Abrão, cujo nome Deus mais tarde mudou para Abraão, era um personagem do Antigo Testamento. No entanto, seu nome é mencionado muitas vezes no Novo Testamento. Por causa de sua fé, Abraão foi chamado de “o amigo de Deus”, e ele é mencionado com destaque pelo apóstolo

Paulo em sua lista de vários heróis da fé do Antigo Testamento. (Tiago 2:23 Heb. 11:8-10,17-19) Em Gênesis 14:13, ele é chamado de “Abrão, o hebreu”. Ele morou, junto com sua família, na cidade de Ur dos Caldeus. Enquanto ele esteve m Ur, Estêvão afirma: “O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, quando ele estava na Mesopotâmia, antes de morar em Charran [hebraico: Harã].” Conforme observado em nossos versículos-chave, Jeová instruiu Abrão a deixar a sua terra natal. A família morou primeiro em Harã e, após a morte de seu pai, Abrão, sua esposa Sarai e seu sobrinho

Ló foram orientados por Deus a ir para a terra de Canaã.  
— Atos 7:2-4; Gên. 11:27-31

Além das instruções de Deus para deixar a cidade de Ur, nossos versículos-chave contêm uma promessa notável dada a Abrão, que ele acreditava ser verdade. Sua fé era tão completa que ele estava disposto a deixar sua terra natal e ir para um país desconhecido para que o Senhor pudesse usá-lo e abençoá-lo. Por meio dele, Deus disse que estabeleceria uma “semente”, ou descendência, que seria usada no devido tempo como meio de bênção para “todas as famílias da terra”. Jeová também prometeu a Abrão que seus descendentes seriam donos da terra de Canaã. (Gên. 12:3-7) Abrão enfrentou inúmeras provações e provas de fé após sua entrada inicial em Canaã, mas o Senhor o ajudou em todas elas. — Gên. 12:10-20; 13:1-13; 14:1-16

Mais tarde, a palavra do Senhor veio a Abrão em uma visão renovando a promessa que ele havia feito a ele. O registro afirma que Abrão “acreditou no SENHOR, e isso para ele foi uma questão de retidão”. (Gên. 15:1,5-7,18) O versículo 18 declara que Deus havia então “feito um pacto com Abrão”. Dois capítulos depois, o Senhor expandiu essa aliança e mudou o nome de Abrão para Abraão, que significa “pai de uma multidão”. Jeová lhe disse ainda: “Farei de ti nações, e reis sairão de ti”. — Gên. 17:1-8

O chamado de Abrão se assemelha muito ao chamado da igreja eleita durante a presente Era Evangélica. De início, não compreendemos todas as orientações da providência divina. No entanto, com fé, devemos seguir as orientações do Senhor e ser ensinados por ele, dia após dia. (João 6:45) Assim como Abrão, somos chamados a entregar e usar “tudo” no serviço de Deus e a ter em vista suas muitas “promessas muitíssimo grandes e preciosas”. II Pet. 1:4

As promessas do Senhor à sua igreja eleita também são, em muitos aspectos, semelhantes às feitas ao Pai Abraão. A estes o Pai Celestial diz: “Vós sois a geração eleita, sacerdócio real, nação santa”. “E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações”. (I Ped. 2:9; Ap. 2:26) A estes, as palavras do Pai se aplicarão especialmente: “Eu te abençoarei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção.”—Gên. 12:2 ■